

Apresentação das propostas e integrantes da Chapa 11 – Psicologia e Confluência Amazônica: Ética, Ciência e Profissão.

Apresentação

A Chapa 11 – Confluência Amazônica propõe-se a atuar na gestão do CRP-24 fundamentada nos princípios da democracia, da ética, da defesa intransigente dos direitos humanos e, também, no compromisso com a Psicologia enquanto ciência e profissão.

Buscamos promover um olhar técnico-científico rigoroso, alinhado às demandas sociais e éticas da profissão. Nossa proposta é resultado da escuta coletiva e das construções políticas realizadas nos espaços de pré-COREPSI e COREPSI dos estados do Acre e Rondônia.

1. Princípios e Compromissos Ético-Políticos

Nos orientamos pelos seguintes eixos:

- . Compromisso com a Psicologia enquanto ciência e profissão, garantindo a qualidade técnica e científica das práticas;
- . Defesa dos direitos humanos e promoção da equidade de gênero, raça e orientação sexual;
- . Fortalecimento da Psicologia nos espaços de controle social e políticas públicas;
- . Atuação pautada na transparência, diálogo e participação ampla da categoria;
- . Apoio à instrumentalização da categoria por meio da produção e

disseminação de documentos técnicos e normativos.

3. Propostas de Atuação (dentro das competências legais do CRP)

A) Fiscalização e Orientação Profissional

- . Reforçar a atuação da Comissão de Orientação e Fiscalização (COF), com foco em ações educativas, preventivas e técnicas;
- . Ampliar o acesso à orientação técnica e científica nos municípios do interior;

- . Fortalecer o diálogo com profissionais para garantir o exercício ético e técnico da Psicologia, contemplando as especificidades de psicólogas e psicólogos que atuam por aplicativos e aqueles que são donos(as) de consultórios privados.

B) Valorização Profissional

- . Promover eventos, rodas de conversa e espaços formativos que valorizem a atuação das psicólogas e psicólogos na Amazônia;

- . Apoiar a luta pelas 30 horas semanais sem redução salarial;
- . Estimular políticas de inclusão e permanência de pessoas negras, indígenas e LGBTQIAPN+ na profissão;
- . Articular e mobilizar a categoria, instituições e agentes públicos para a implementação da Lei nº 13.935/2019;
- . Fomentar a aproximação e parceria com as faculdades de Psicologia da região;
- . Incentivar a formação e atuação das comissões de estudantes;

- . Apoiar e fomentar a criação do sindicato da categoria.

C) Políticas Públicas e Direitos Humanos

- . Estimular e acompanhar a participação de psicólogas e psicólogos nos conselhos de direitos e políticas públicas;
- . Reforçar a presença do CRP nas pautas de saúde mental, educação, assistência social, sistema de justiça e segurança pública;
- . Promover campanhas e ações de enfrentamento às diversas formas de violência (racismo,

LGBTfobia, machismo, capacitismo, entre outras);

- . Atuar no acompanhamento e debate da judicialização da Psicologia.

D) Interiorização e Acessibilidade do CRP

- . Ampliar a presença institucional do CRP nos municípios do interior do Acre e Rondônia;
- . Fortalecer o uso de tecnologias para garantir o atendimento remoto às psicólogas e psicólogos, incluindo aqueles que atuam por aplicativos;

- . Criar canais acessíveis de escuta e participação da categoria.

E) Participação e Gestão Democrática

- . Proporcionar espaços efetivos para escuta e participação ampla da categoria;
- . Divulgar relatórios de gestão de forma transparente;
- . Incentivar a formação de comissões temáticas com ampla participação das(os) profissionais;
- . Ampliar o diálogo e a articulação com as psicólogas e psicólogos

que atuam em consultórios privados.

2. Considerações Finais

Reafirmamos o compromisso com a Psicologia enquanto ciência e profissão, buscando sempre o rigor técnico e ético em nossas práticas. Assumimos a responsabilidade de apoiar a categoria, por meio da instrumentalização e disponibilização de documentos técnicos, orientações e políticas que fortaleçam a atuação

profissional em todas as suas formas, seja no atendimento presencial, por aplicativos ou na gestão de consultórios privados. Nossa gestão será horizontal, acolhedora e conectada aos desafios atuais e futuros da Psicologia na Amazônia, com especial atenção às populações tradicionais, às minorias e às demandas sociais.

Componentes:

1- Maico Charles Lopes Pinheiro
CRP 24/3318

2- Aneli Pereira de Araujo Gois
CRP 24/2774

3- Brenda Sabrina Moraes da Silva
CRP 24/3899

4- Isadora Mendes Menezes CRP
24/413

5- Hudson dos Santos Ribeiro CRP
24/1897

6- Ana Débora Forte CRP 24/3739

7- Marly da Silva Gonçalves e
Silva CRP 24/2373

8- Milka Miranda CRP 24/532

- 9- Lorraine de Oliveira Braga
Prado CRP 24/2167
- 10- Clivaldenha Marques de Souza
(VAL) CRP 24/450
- 11- Iolanda Lourdes Ribeiro CRP
24/2167
- 12- Romério Ramalho Vial CRP
24/3783
- 13- Clesida Mara Feiroza Saraiva
CRP 24/793
- 14- Erica Helena dos Santos CRP
24/1840
- 15- Naiane Carvalho de Oliveira
CRP 24/718
- 16- Carla Tajala Silva Lino CRP
24/2285

17- Ilda Amanda Iachel Lima CRP
24/4762

18- Samili Taiane de Almeida
Araujo CRP 24/3322